

# Vitor propõe consórcio para obra da 262

Foto de Nestor Muller

O governador Vitor Buaiz anunciou ontem o reinício de diversas obras no setor de transporte, todas com previsão para o segundo semestre. Ele reconheceu, entretanto, dificuldades na realização dos projetos, sobretudo em função da falta de recursos, como o de conclusão da Rodovia Norte-Sul. Porém, garantiu a duplicação da BR 262, no trecho de Campo Grande, Cariacica. E adiantou também a realização do Projeto Transcol II, com a construção do terminal rodoviário de Campo Grande, e o término das obras da segunda ponte de Colatina.

Vitor enumerou diversos entraves que estão atrasando o início das obras. Ele admitiu que está havendo um impasse para a duplicação da BR 262 em Cariacica, e disse que a Secretaria de Estado dos Transportes vai propor um consórcio de empreiteiras para que a obra seja realizada, já que a Tracomal, construtora da obra, desistiu de concluí-la temendo outros atrasos de pagamento por

parte do Ministério dos Transportes. O Governo chegou a assinar ordens de serviço, mas algumas empresas faliram, segundo o governador.

“Realizar outra licitação vai atrasar ainda mais a obra”, disse. As obras do Transcol II deverão ser iniciadas no próximo mês, mediante recursos, da ordem de R\$ 32 milhões, obtidos junto ao BNDS. Além do Terminal Rodoviário de Campo Grande, o projeto também prevê a pavimentação de 90 quilômetros de ruas e a construção de 800 abrigos em pontos de ônibus da Grande Vitória. Quanto à Rodovia Norte-Sul, Vitor resumiu: “Não tenho recursos”. E acrescentou, inclusive, que a obra é importante, mas não prioritária. “A prioridade é a segunda ponte de Colatina e a perspectiva é de sua conclusão logo”, ponderou. Vitor disse que teme problemas mais graves na primeira ponte, o que classificou como um “desastre” para a Região Norte do Estado.

## DER analisa proposta da PMV

A diretoria do Departamento Estadual de Rodagens (DER) está analisando a proposta da Prefeitura de Vitória de assumir parte das obras de drenagem e pavimentação do trecho da Rodovia Norte-Sul, que corta o Bairro Jardim Camburi. A intenção da Prefeitura é assumir um trecho de pouco mais de um quilômetro, cuja estimativa de custo não deverá ultrapassar R\$ 300 mil.

O diretor do DER, Mauro Leite Teixeira, esteve reunido com o secretário de Estado dos Transportes

e Obras Públicas, Fernando Bettarello. Segundo Leite, a proposta foi recebida com muita simpatia, já que o Governo não dispõe de recursos para reiniciar as obras este ano. Apesar da aceitação, em princípio, a proposta será avaliada e a resposta dada à Prefeitura “o mais breve possível”. A Norte-Sul, cujas obras estão paradas desde dezembro de 1992, deverá desafogar em 25% o fluxo de veículos da Avenida Fernando Ferrari, segundo estudos da PMV.



*O impasse com a empreiteira fez com que os trabalhos fossem abandonados*